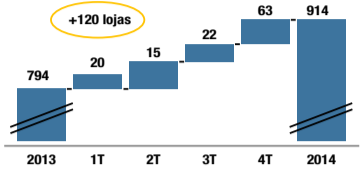




COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

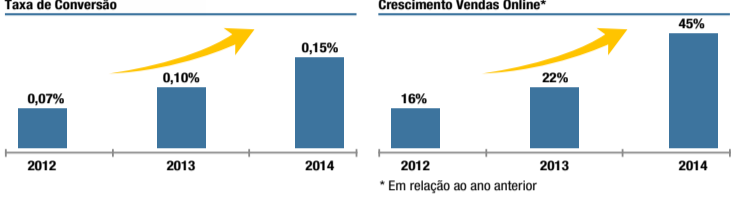
O ano de 2014 apresentou um ambiente econômico difícil, além de eventos não recorrentes (ex: Copa do Mundo da FIFA e eleições presidenciais) que impactaram substancialmente as vendas do varejo no Brasil.



Apesar do impacto negativo das eleições presidenciais nas reservas confirmadas no mês de outubro (as quais apresentaram crescimento de 6,1% em relação a outubro de 2013), as reservas confirmadas no 4T14 aumentaram 9,9%, uma vez que as reservas confirmadas nos meses de novembro e dezembro cresceram a uma taxa significativamente superior (12,1%).

Em relação ao canal online, continuamos a apresentar um forte crescimento, tendo incrementado nossas vendas em 44,7% em 2014 em comparação com 2013.

Em relação ao canal online, continuamos a apresentar um forte crescimento, tendo incrementado nossas vendas em 44,7% em 2014 em comparação com 2013.



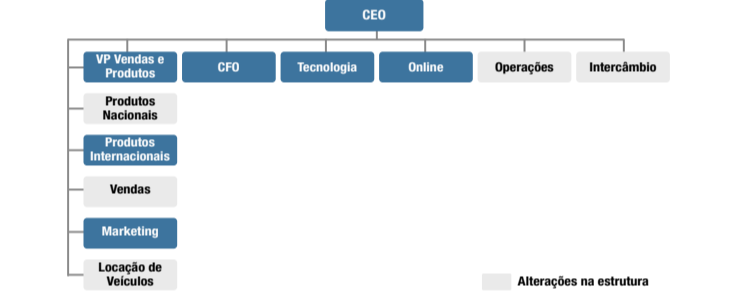
Durante o ano de 2014 realizamos várias promoções com diversas companhias aéreas e cadeias de hotéis, e também aumentamos a quantidade de hotéis internacionais com os quais negociamos diretamente, de 200 em dezembro de 2013, para 900 em dezembro de 2014.

Table with 4 columns: ENTRADA, MÉDIO, ALTO. Rows include various travel packages like 'Europa', 'América do Sul', 'África', etc.

Adicionalmente, anunciamos a aquisição de 51% da Duotur\*, líder no segmento de consolidação de passagens aéreas no Brasil, tendo como foco viagens de negócios.

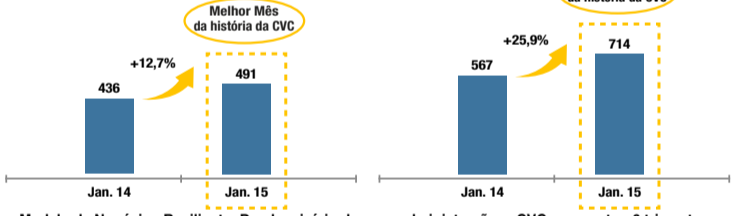
Dado o portfólio de produto da CVC, o forte relacionamento da Duotur com agentes independentes, e a utilização de uma plataforma B2B líder no segmento de turismo, acreditamos que podemos avançar as fortalezas de ambas as Companhias através da oferta de hotéis corporativos, pacotes de lazer e aluguel de veículos através dos canais de venda da Duotur.

Neste ano reforçamos nossa estrutura corporativa através da contratação de executivos experientes que atuarão em áreas-chave da Companhia, como produtos nacionais, operações e vendas.

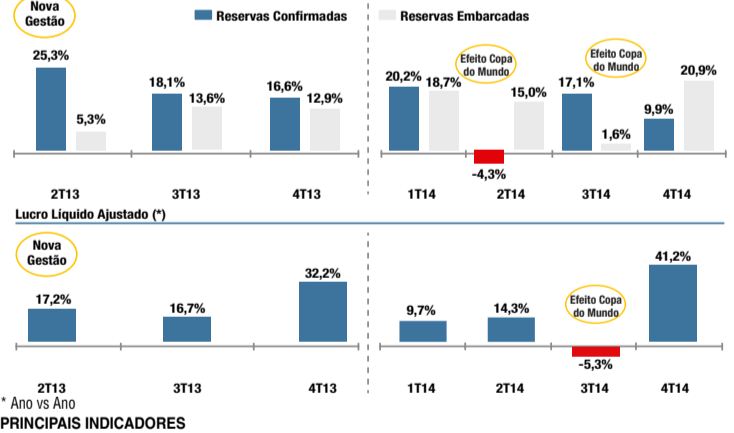


Em 2015 continuaremos a fortalecer nossos canais através da utilização de uma nova plataforma de vendas de fácil utilização, a qual estará disponível para os usuários do canal online, nas lojas exclusivas e nos agentes independentes, além da abertura de novas lojas de acordo com o nosso plano de negócio.

O ambiente econômico permanece desafiador em 2015, mas mantemos a confiança que a CVC continuará a crescer em linha com sua tendência histórica. Iniciamos o ano com 2 recordes históricos em Janeiro, como podemos ver abaixo:



Modelo de Negócios Resiliente: Desde o início da nova administração, a CVC apresentou 6 trimestres com forte crescimento, de um total de 7 trimestres (1 trimestre afetado pela Copa do Mundo da FIFA)



PRINCIPAIS INDICADORES

Summary table of key performance indicators including Revenue, EBITDA, and ROIC for 2014 compared to 2013.

Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Margem sobre reservas embarcadas. Margem sobre receita líquida.

Table showing 'RESERVAS CONFIRMADAS (VENDAS)' with columns for 4T14, 4T13, Var., 2014, 2013, and Var.

Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Margem sobre reservas embarcadas. Margem sobre receita líquida.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em relação ao ano de 2014, apesar do impacto negativo da Copa do Mundo da FIFA no 2T14 e das eleições presidenciais em outubro, as reservas confirmadas cresceram 10,3% no período.

RESERVAS EMBARCADAS E PASSAGEIROS EMBARCADOS. Table with columns for R\$ mm, 4T14, 4T13, Var., 2014, 2013, Var.

RECEITA. Table with columns for R\$ mm, 4T14, 4T13, Var., 2014, 2013, Var.

RESERVA OPERACIONAIS. Table with columns for R\$ mm, 4T14, 4T13, Var., 2014, 2013, Var.

Despesas Operacionais. Table with columns for R\$ mm, 4T14, 4T13, Var., 2014, 2013, Var.

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Table with columns for R\$ mm, 4T14, 4T13, Var., 2014, 2013, Var. for Despesas Operacionais.

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

Despesas Operacionais recorrentes aumentaram 12,9% no 4T14 em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com vendas (marketing, taxa do cartão de crédito e provisão para devedores duvidosos).

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, líquido de capex, aumentou de R\$102,8 milhões no 4T13 para R\$126,7 milhões no 4T14, devido principalmente ao crescimento do lucro líquido e à maior eficiência na utilização do capital de giro, o qual reduziu de 27 dias de vendas no 4T13 para 24 dias no 4T14.

Em 2014 o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, líquido de capex foi de R\$247,0 milhões, 41,5% superior ao de 2013, sendo utilizado principalmente para (i) pagamento de R\$144,0 milhões referente ao débito com o acionista fundador da Companhia (FIP GJP), (ii) pagamento de dividendos no valor de R\$29,2 milhões e (iii) redução em R\$50,9 milhões no montante de recebíveis antecipados.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC). O retorno sobre o capital investido foi de 48,3% nos últimos doze meses findos em dezembro de 2014, 7,6 p.p. superior ao do mesmo período do ano anterior. Este aumento é atribuído ao crescimento do EBIT e à redução do ativo imobilizado e intangível, bem como a uma leve melhora no capital de giro.

Table with columns for R\$ mm, 2014, 2013, Var. for EBIT, NOPAT, and ROIC.

Em maio de 2014 a CVC distribuiu aos seus acionistas dividendos no montante de R\$14,7 milhões (relativos ao ano fiscal de 2013). Com relação ao ano fiscal de 2014, o Conselho de Administração aprovou na data de 05 de fevereiro de 2015 as respectivas Demonstrações Financeiras e recomendou o pagamento de dividendos no valor de R\$83,0 milhões, em função da sólida situação financeira da Companhia.

Considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$14,5 milhões em 23 de dezembro de 2014, o valor total de R\$97,5 milhões a ser distribuído aos acionistas (incluindo juros sobre capital próprio) é equivalente a aproximadamente 70% do lucro líquido da companhia, representando um dividend yield de aproximadamente 5,2% (considerando o valor de mercado dos últimos 30 dias).

Uma Assembleia Geral Ordinária que será realizada até 30 de abril de 2015 ratificará o pagamento dos dividendos bem como sua respectiva data.

ATIVO CIRCULANTE. O ativo circulante era de R\$1.995,9 milhões em 31 de dezembro de 2014 em comparação a um saldo de R\$1.740,3 milhões em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 14,7%, ou R\$255,6 milhões.

ATIVO NÃO CIRCULANTE. O ativo não circulante era de R\$300,4 milhões em 31 de dezembro de 2014 e de R\$329,1 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um decréscimo de 8,7%, ou R\$28,7 milhões.

PASSIVO CIRCULANTE. O passivo circulante era de R\$1.818,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, em comparação a um saldo de R\$1.639,5 milhões em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 10,9%, ou R\$179 milhões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE. O passivo não circulante era de R\$18,9 milhões em 31 de dezembro de 2014 em comparação ao saldo de R\$113,6 milhões em 31 de dezembro de 2013, o que representou um decréscimo de 83,3%, ou R\$94,7 milhões.

ESTRUTURA ACIONÁRIA. O capital subscrito em 31 de dezembro de 2014 é representado por 131.465.335 de ações ordinárias (129.729.000 em 31 de dezembro de 2013, considerando o desdobramento de 3.000 ações para cada uma ação em 12 de novembro de 2013, para fins de comparabilidade), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

Table showing the distribution of shares as of 31 de dezembro de 2014 and 31 de dezembro de 2013.

PRÉJUÍZOS ACUMULADOS. O lucro líquido do exercício após absorção de prejuízos acumulados de anos anteriores em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$145,7 milhões, crescimento de 30,5% em relação ao ano anterior.

INVESTIMENTOS. Em virtude do nosso modelo asset light, não possuímos ativos relacionados à indústria de viagens (como aeronaves e hotéis), nem realizamos investimentos significativos em ativos fixos.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.

FLUXO DE CAIXA. O lucro líquido ajustado aumentou 41,2% no mesmo período.





## Introdução...

de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social. *Reserva de expansão:* é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social. *Reserva de retenção de lucros:* até 50% do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. A Companhia não constitui uma reserva de capital de giro devido a suas condições financeiras patrimoniais e de caixa serem suficientes para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo e, portanto, o capital de giro da Companhia não necessita de reforço que seria constituído por tal reserva. Da mesma forma, a Companhia, com base em seus resultados e em sua situação patrimonial, não considerou necessária a constituição de reserva para expansão de negócios e de reserva com base em orçamento de capital (que não foi preparado para os fins previstos em lei e no estatuto social).” g) **Dividendos:** Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de fevereiro de 2015 foi aprovada a proposta de distribuição adicional de dividendos relativos ao exercício de 2014, calculada conforme demonstrado abaixo, nos termos do estatuto social da Companhia.

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Lucro líquido do exercício.....	145.739	111.682
Prejuízos acumulados de anos anteriores.....	-	(49.578)
Lucro líquido do exercício após absorção de prejuízos acumulados.....	145.739	62.104
Reserva legal (5%).....	(7.287)	(3.105)
Base de cálculo dos dividendos.....	138.452	58.999
Dividendos mínimos.....	34.613	14.750
Juros de capital próprio pagos.....	(14.497)	-
Dividendos a pagar.....	20.116	14.750
Dividendo adicional proposto.....	62.884	-

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2013, nossos acionistas aprovaram a distribuição de dividendos futuros de no mínimo de 50% do lucro líquido com relação ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2014 e nos anos seguintes, se as condições a seguir forem atingidas: (a) A Companhia executar com sucesso sua Oferta Pública Inicial de ações antes de qualquer distribuição de dividendos; (b) a Companhia tiver lucro líquido para permitir a distribuição de dividendos e cumprir previamente com as obrigações legais decorrentes da Lei de Sociedade por Ações nº 6.404/76; (c) A Companhia não tiver qualquer outra necessidade de capital para desenvolver seus negócios e/ou projetos estratégicos; (d) a Companhia cumprir com os pagamentos da dívida em favor do GJP Fundo de Investimento em Participações, em vista da incorporação da CBTC Fundo de Investimento em Participações em dezembro de 2009; e (e) o Conselho de Administração e os acionistas decidirem aprovar, no momento oportuno, a efetiva distribuição de dividendos relativa a cada um dos exercícios sociais. Em 09 de dezembro de 2014, nosso Conselho de Administração aprovou o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio no valor de R\$14.497, referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Esse pagamento está sujeito à aprovação da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 30 de abril de 2015.

## 16. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	2013
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).....	(1.998)	(1.576)	(1.998)	(1.576)
Encargos financeiros (a).....	(95.453)	(96.142)	(95.488)	(96.169)
Outros.....	(1.618)	(1.143)	(1.780)	(1.201)
Total despesas financeiras.....	(99.069)	(98.861)	(99.266)	(98.946)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras.....	2.721	3.580	2.729	3.649
Outros.....	1.553	1.696	1.566	1.710
Total receitas financeiras.....	4.274	5.276	4.295	5.359
<b>Varição cambial, líquida.....</b>	<b>(3.887)</b>	<b>2.696</b>	<b>(3.887)</b>	<b>2.696</b>
<b>Despesas financeiras, líquidas.....</b>	<b>(98.682)</b>	<b>(90.889)</b>	<b>(98.858)</b>	<b>(90.891)</b>

(a) As despesas financeiras relacionadas principalmente ao contrato de desempenho, e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente as antecipações de cartão de crédito.

## 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes, compatíveis com as condições de mercado para transações semelhantes entre partes independentes.

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas:

	31 de dezembro de 2014		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Pagamentos
<b>Controladora</b>			
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.....	9.043	9.152	47.769
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.....	1.152	-	-
FIP GJP (ii).....	-	-	162.256
FIP GJP Earnout (iii) (Nota 17.c).....	-	103.427	-
GJP Administradora de Hotéis (i).....	3.382	8.495	43.339
<b>Total.....</b>	<b>13.577</b>	<b>121.074</b>	<b>253.364</b>
<b>Consolidado</b>			
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.....	1.152	-	-
FIP GJP(ii).....	-	-	162.256
FIP GJP earn-out (iii) (Nota 17.c).....	-	103.427	-
GJP Administradora de Hotéis (i).....	3.382	8.495	43.339
<b>Total.....</b>	<b>4.534</b>	<b>111.922</b>	<b>205.595</b>

## DIRETORIA

Luiz Eduardo Falco Pires Correa

Diretor Presidente

Luiz Fernando Fogaça - Diretor Vice-Presidente Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores

Anderson Tadeu Rebeque - Contador - CRC 15P289263/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.** - Santo André - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria

	31 de dezembro de 2013			
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Pagamentos
<b>Controladora</b>				
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.....	12.498	5.357	-	45.233
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.....	2.771	-	-	-
FIP GJP(ii).....	-	144.345	-	60.435
FIP GJP Earnout (iii) (Nota 17.c).....	-	-	99.761	-
GJP Administradora de Hotéis (i).....	2.680	7.085	-	42.352
<b>Total.....</b>	<b>17.949</b>	<b>156.787</b>	<b>99.761</b>	<b>148.020</b>

	Consolidado			
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Pagamentos
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.....	2.771	-	-	-
FIP GJP(ii).....	-	144.345	-	60.435
FIP GJP earn-out (iii) (Nota 17.c).....	-	-	99.761	-
GJP Administradora de Hotéis (i).....	2.680	7.085	-	42.352
<b>Total.....</b>	<b>5.451</b>	<b>151.430</b>	<b>99.761</b>	<b>102.787</b>

(i) Inclui reserva de quartos em hotéis relacionados. Os adiantamentos podem ser feitos para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas; (ii) Saldo a pagar até dez/2014 ao Fundo de Investimento GJP, relacionado à aquisição das ações da CVC o qual é atualizado com base na variação do CDI + 2% ao ano; (iii) Provisão para pagamento vinculado ao desempenho (Nota 17.c), a ser pago em jan/2015.(iv).

b) **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração do período, paga ou a pagar, ao pessoal-chave da Administração pelos serviços prestados, está apresentada da seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2014	2013
Salários e outros benefícios de curto prazo.....	23.779	21.685
Pagamentos baseado em ações.....	17.290	14.267
<b>Total.....</b>	<b>41.069</b>	<b>35.952</b>

c) **Contratos em obrigações:** Conforme mencionado na Nota 1, o FIP BTC, por meio da CBTC, adquiriu ações da Companhia através do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças firmado (“Contrato de Compra e Venda”) entre CBTC e FIP GJP (“Vendedor”), que inclui a Cláusula 2.6 - Pagamentos vinculados ao desempenho e define que a Companhia efetuará em favor do vendedor um pagamento vinculado ao desempenho no valor equivalente a até R\$75.000 corrigidos pelo IGP-M, calculado de acordo com os parâmetros de desempenho descritos abaixo. Em ambas as situações, a data do pagamento vinculado ao desempenho deverá ocorrer em 1º de janeiro de 2015. **Parâmetro de desempenho:** (i) Se a média aritmética do EBITDA da Companhia dos 5 (cinco) anos consecutivos entre 2010 e 2014, deflacionados pelo IGP-M, for igual ou superior a R\$250.000, a Companhia deverá pagar ao vendedor o valor de R\$75.000; (ii) Se a média aritmética do EBITDA da Companhia for inferior a R\$239.000, não haverá a obrigação de pagamento adicional vinculado ao desempenho; (iii) Se a média aritmética do EBITDA da Companhia for entre R\$239.000 e R\$250.000, a Companhia deverá pagar ao vendedor um valor entre R\$50.000 até R\$75.000, calculados de forma proporcional. **Parâmetro de desempenho II:** (i) Se ocorrer uma oferta inicial de ações (IPO qualificado) ou a venda ou alienação do controle da Companhia antes de 1º de janeiro de 2015, o pagamento vinculado ao desempenho deverá ser calculado com base na média dos EBITDAs da Companhia, deflacionada pelo IGP-M, entre 2010 e o ano calendário anterior ao IPO, de acordo com a tabela abaixo:

	Obrigação a pagar	
	R\$75.000	R\$50.000 até 75.000 (proporcional)
Após 2014.....	Média do EBITDA acima de R\$250.000	Média do EBITDA entre R\$239.000 a R\$250.000
Em 2014.....	Média do EBITDA acima de R\$240.000	Média do EBITDA entre R\$225.000 a R\$240.000
Em 2013.....	Média do EBITDA acima de R\$220.000	Média do EBITDA entre R\$211.000 a R\$220.000
Em 2012.....	Média do EBITDA acima de R\$195.000	Média do EBITDA entre R\$193.000 a R\$195.000
Em 2011.....	Média do EBITDA acima de R\$175.000	Média do EBITDA entre R\$170.000 a R\$175.000

Com base nos resultados apurados pela Companhia nos exercícios de 2010 a 2012, a Administração da Companhia confirmou a necessidade da provisão para pagamento da obrigação ao Fundo GJP no valor de R\$75.000, reconhecida em 31 de dezembro de 2012, que incluiu, conforme determinado no contrato, o montante de R\$19.537 referente aos juros entre o período de dezembro de 2010 a dezembro de 2012. A despesa de juros incorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$3.666 (R\$5.224 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013), sendo que em 31 de dezembro de 2014 o saldo acumulado incluindo os juros a pagar é de R\$103.427 (R\$99.761 em 31 de dezembro de 2013).

## 18. VENDAS ANTECIPADAS DE PACOTES TURÍSTICOS

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das vendas antecipadas de pacotes turísticos era R\$1.231.025 na Controladora (R\$1.079.239 em 31 de dezembro de 2013) e R\$1.235.371 no Consolidado (R\$1.082.337 em 31 de dezembro de 2013), e é representado por pacotes turísticos vendidos e ainda não utilizados pelos passageiros.

## 19. SEGMENTO OPERACIONAL

A Companhia possui um único segmento operacional na atividade de “Intermediação de Turismo”. A Administração da Companhia analisa a receita bruta por linha de negócios sendo: doméstico, internacional e cruzeiros marítimos. As operações estão sediadas substancialmente no Brasil. As receitas brutas por linha de negócios são as seguintes:

	Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	2013
Doméstico.....	467.697	442.898
Internacional.....	267.668	217.176
Cruzeiro marítimo.....	20.890	17.886
Outros.....	4.831	4.531
<b>Total.....</b>	<b>761.086</b>	<b>682.491</b>

## 20. DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	2013
Pessoal.....	110.212	98.296	148.666	134.687
Serviços de terceiros.....	140.372	139.235	152.261	150.071
Taxa de cartão de crédito.....	44.599	43.065	44.599	43.065
Depreciação e amortização.....	26.080	23.397	26.935	24.270
Despesa de reestruturação.....	-	8.033	-	8.033
Outros.....	4.382	3.512	4.734	3.828
<b>Total.....</b>	<b>325.645</b>	<b>315.538</b>	<b>377.195</b>	<b>363.954</b>
Despesas de vendas.....	146.339	134.812	146.555	134.922
Despesas gerais e administrativas.....	153.226	157.329	203.705	204.762
Depreciação e amortização.....	26.080	23.397	26.935	24.270
<b>Total.....</b>	<b>325.645</b>	<b>315.538</b>	<b>377.195</b>	<b>363.954</b>

## 21. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais.

	Exercício em 31 de dezembro de	
	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia.....	145.739	111.682
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações).....	130.742	129.729
Lucro por ação - básico (R\$).....	1,11	0,86
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações).....	130.742	129.729
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações).....	2.818	2.904
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações).....	133.560	132.633
Lucro por ação - diluído (R\$).....	1,09	0,84

## 22. SEGUROS

A Companhia tem como política, manter cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil.

	Tipo		Importância segurada em 31 de dezembro de 2014	
	2014	2013	2014	2013
Risco civil.....	-	-	143.500	-
Riscos gerais/cíveis.....	-	-	-	43.533

## 23. ACORDOS E COMPROMISSOS

Em 18 de dezembro de 2014 a Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações que resultará, após cumpridas determinadas condições precedentes, na aquisição pela Companhia de 51% (cinquenta e um por cento) do total das operações da Advance Viagens e Turismo S.A., da Rextur Viagens e Turismo S.A. e da Reserva Fácil Tecnologia S.A. (“Grupo Duotur”), líderes do mercado no segmento de consolidação de passagens aéreas. O fechamento da transação de compra e venda, ocorrerá após o cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, e reorganização societária. A Companhia já encaminhou as solicitações ao CADE em 19 de janeiro de 2015. Até 31 de dezembro de 2014 as condições não haviam sido cumpridas.

## 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

**Liquidação do contas a pagar com acionista (Earn out):** Conforme determinado no contrato de compra e venda de ações assinado com o acionista vendedor, durante o mês de janeiro de 2015 ocorreu a quitação integral do saldo de contas a pagar com o FIP GJP (Earn out) existente em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 103.427. Essa obrigação estava divulgada na Nota 17.c.

**Autuação Federal acerca do ágio:** Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretária da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSL”), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.703, e conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, a probabilidade de sucesso a favor da Companhia é de 70% (possível).

São Paulo, 5 de fevereiro de 2015.



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**Anderson Pascoal Constantino**  
Contador CRC-1SP190451/O-5